

**CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano**

**Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico**

**Estudos 204 a 206**

**SEGUNDA PARTE**

**SEÇÃO B**

**Fogo Solar**

**IV - O Futuro de Manas (Continuação)**

Estes tópicos que vão da página 398 a 401, serão abordados nos estudos 204 a 206

**Estudo 204**

**3. Manas nas Rondas Finais**

**a. O Processo Transmutador (Continuação)**

O processo transmutador pode ser classificado da seguinte forma:

1. A vida toma forma primitiva.
2. A forma é submetida ao calor externo.
3. O calor, atuando sobre a forma, produz exsudação e sobrevém o fator umidade.
4. A umidade e o calor desenvolvem sua ação em uníssono.
5. As vidas elementais cuidam das vidas menores.
6. Os Devas colaboram regidos por regras, ordens e sons.
7. O calor interno do átomo aumenta.
8. O calor do átomo aumenta rapidamente e ultrapassa o calor externo de seu meio ambiente.
9. O átomo irradia.
10. A parede esferoidal do átomo é derrubada com o tempo.
11. Os elétrons ou entes negativos buscam um novo centro.
12. A vida central escapa para fundir-se com seu polo oposto, convertendo-se em pólo negativo que busca o positivo.
13. Isto, em sentido oculto, é obscurecimento, extinção temporária da luz, até novamente emergir e resplandecer.

Não é possível nem recomendável dar maiores explicações.

Portanto, é evidente desde o ponto de vista de cada reino da natureza, que podemos ajudar o processo de transmutação de todos os átomos menores. Isto ocorre, embora não nos demos conta desta ocorrência. Somente quando chega ao reino humano, é possível para uma entidade realizar, consciente e inteligentemente, duas coisas:

*Primeiro:* Ajudar a transmutar seu próprio centro atômico positivo, desde o humano ao espiritual.

*Segundo:* Ajudar a transmutar:

- a. As formas minerais inferiores em superiores.
- b. As formas minerais em vegetais.
- c. As formas vegetais em animais.
- d. As formas animais em humanas ou produzir consciente e definitivamente a individualização.

Todavia isto não é feito pelo perigo que implica dar o conhecimento necessário. Os Adeptos compreendem o processo transmutador nos 3 mundos e nos 4 reinos da natureza, o que os converte temporariamente no TRÊS esotérico e no QUATRO exotérico.

Oportunamente, o homem trabalhará com os 3 reinos, porém somente quando a fraternidade for uma prática e não um mero conceito. Três pontos devem ser considerados a este respeito:

- A manipulação consciente dos fogos.
- Os Devas e a transmutação.
- O som e a cor na transmutação.

É necessário advertir, como já se fez em outras questões, que só é possível expor certos fatos. O trabalho *detalhado* do processo não pode ser exposto, porque a raça não é todavia capaz de atuar com altruísmo. Devido a isto reinou muita incompreensão nos primeiros dias do esforço hierárquico, ao expor por escrito os fundamentos da Sabedoria. Isto é tratado valentemente por H. P. B. (Blavatzky). O perigo persiste ainda e entorpece grandemente o esforço dAqueles que, internamente, consideram que os pensamentos dos homens deveriam elevar-se desde as modalidades de existência física até chegar a conceitos e visões mais amplos e a uma compreensão sintética. Só é possível fazer indicações, pois não é permitido dar aqui as fórmulas transmutadoras nem os mântros para manipular a matéria do espaço. Só é possível indicar o caminho àqueles que estão preparados ou que estão recuperando antigos conhecimentos (adquiridos pela aproximação do caminho ou permanecem latentes devido a experiências passadas na época atlante). Os sinais indicadores são suficientes guias que lhes permitirão penetrar mais profundamente nos arcanos do conhecimento. O perigo subjaz no fato de que todo o tema da transmutação concerne à forma material e à substância dévica. O homem, como todavia não domina a substância de seus próprios envoltórios nem é capaz de controlar a vibração de seu 3º aspecto, encontra-se em perigo, quando concentra sua atenção no não-eu. Unicamente pode fazê-lo sem risco quando o mago conhece 5 coisas:

1. A natureza do átomo.
2. A nota chave dos planos.
3. O método para trabalhar desde níveis egoicos, mediante o controle consciente, o conhecimento das fórmulas, os sons protetores e um esforço puramente altruísta.
4. A interação dos 3 fogos, as palavras lunares, as palavras solares e mais tarde uma palavra cósmica.
5. O segredo da vibração elétrica, que só é compreendido em forma elementar, quando o homem conhece a nota chave de seu próprio Logos planetário.

Todo este conhecimento, por estar relacionado aos 3 mundos inferiores, está em mãos dos Mestres de Sabedoria, permitindo-lhes trabalhar com energias ou forças e não com o que comumente se entende pela palavra "substância". Trabalham com a energia elétrica, com a eletricidade positiva ou com a energia do núcleo positivo de força dentro do átomo, seja o átomo químico ou o átomo humano. *Ocupam-se das almas das coisas*. O mago negro trabalha com o aspecto negativo, com os elétrons (se assim é possível denominá-los), com os envoltórios e não com a alma. Deve ser tida em conta esta diferença. Contém a chave do motivo pelo qual toda a Fraternidade não intervém em questões e assuntos materiais, concentrando-se no aspecto força, os centros de energia. *Chegam ao todo através de alguns centros da forma*. Com este preâmbulo, passaremos a considerar a manipulação consciente dos fogos, mas, antes, faremos alguns comentários sobre o acima exposto.

## Estudo 205

### 3. Manas nas Rondas Finais

**a. O Processo Transmutador** (Comentários sobre o estudo anterior, referente às páginas 398, 399, 400 e 401)

Comentaremos a classificação do processo transmutador exposta anteriormente.

1. A vida toma forma primitiva. Significa o início da imersão do Espírito, em qualquer nível, na matéria. No caso do reino mineral, é o ingresso nos elementos mais rudes. Olhando a tabela periódica dos elementos e considerando que os elementos com núcleo instável (porque já estão emitindo partículas) são aqueles com número atômico (Z) maior que 83, talvez possamos deduzir que o início é o hidrogênio, de número atômico 1. No caso do reino vegetal, é possível fazer deduções com base na classificação desse reino segundo algum critério que possa, de uma certa forma, expressar seu grau de atividade radioativa. No caso do reino animal o mesmo raciocínio aplicado ao reino vegetal pode ser utilizado. Quanto ao reino humano na atual cadeia terrestre, é evidente que o início, ou seja, a imersão na forma primitiva, ocorreu na raça lemuriana, a 3ª raça-raiz.
2. A forma é submetida ao calor externo. Calor externo significa as forças e pressões exercidas pelo meio exterior. No caso do reino mineral, são os fatores físicos ambientais, como calor, pressão de pesos sobre o mineral, ações corrosivas de outros elementos, variação de temperatura provocando dilatação e contração etc. Modernamente, temos a ação altamente benéfica do homem manipulando moléculas, como no caso dos polímeros, na indústria, processando os elementos, purificando-os, para extrair o elemento puro, dopando-os

(adicionando impurezas de forma altamente controlada), como no caso do germânio e do silício, que, quando recebem arsenieto de gálio por exemplo, tornam-se semicondutores (transistor, de tanta utilidade para o homem) e muitas outras manipulações pelo homem. Assim, o homem, sem o saber, torna-se colaborador no processo evolutivo, auxiliando o reino dévico nessa tarefa. Esse raciocínio pode ser aplicado também ao reino vegetal, com as devidas diferenças, todavia quanto a esse reino, a ação do homem moderno não é muito elogiável. Quanto ao reino animal, por ser mais elevado que os anteriores e ter maior capacidade de resposta, o calor significa a atenção e o calor sentimental que o homem dedica aos animais domésticos, como o cão e o gato, estimulando nas Tríades inferiores inseridas nesses animais a emoção e a inteligência. A proximidade física do homem em relação a esses animais também atua, através da aura humana, havendo transferência de energias para o animal, que se beneficia com isso. No caso do reino humano, também o calor significa a influência exercida por um homem mais evoluído sobre seus próximos. O iniciado exerce uma influência muito maior e eficiente, mesmo sem saber. No topo temos a Hierarquia, a maior influência evolutiva sobre o reino humano.

3. O calor, atuando sobre a forma, produz exsudação e sobrevém o fator umidade. Vejamos o significado da palavra umidade neste contexto. Pela Física, sabemos que o calor, ao provocar aumento de temperatura, o que é o mesmo que aumentar o fogo por fricção, faz com que a água existente em qualquer corpo se evapore, surgindo então a umidade, o que é a exsudação. No sentido esotérico, essa umidade significa a ativação da matéria astral existente em todos os elementos.

4. A umidade e o calor desenvolvem sua ação em uníssono. Isto significa que o fogo por fricção (calor), estimulando as sensações, incrementa a atividade das partículas astrais, o que é emoção (umidade). Portanto, os 2 fatores, fogo por fricção (calor) e as partículas astrais (umidade), trabalham coordenadamente, levando a vida interna a uma melhor expressão no mundo físico.

5. As vidas elementais cuidam das vidas menores. Esta parte aplica-se às vidas atômicas. Vejamos o átomo químico da ciência. Para a Física, ele é composto de um núcleo, no qual existem prótons e nêutrons, e da coroa constituída de elétrons orbitando em torno do núcleo. Ainda para a Física, os prótons e nêutrons são constituídos de partículas menores chamadas quarks. Para a ciência esotérica o átomo químico é formado por partículas físicas primordiais, chamadas átomos físicos primordiais, base de toda a matéria física. Cada átomo físico primordial é o corpo de manifestação de um diminuta vida elemental, em processo de evolução, como o ser humano. Assim, um átomo químico, sendo um conjunto de átomos físicos primordiais, é o corpo de expressão de uma vida elemental maior. Então temos a seguinte situação no átomo químico: uma vida elemental maior (a do átomo químico), que, ao se utilizar de várias vidas elementais menores (os átomos físicos primordiais) para se manifestar fisicamente, tem de cuidar dessas vidas menores. O mesmo raciocínio aplica-se a uma molécula, a uma célula de qualquer organismo maior, como o de um animal, do homem, do reino vegetal etc.

6. Os Devas colaboram regidos por regras, ordens e sons. Isto significa que, por ser substância dévica tudo o que está em manifestação nas diversas matérias (física, astral, mental etc), os Devas estão sempre trabalhando e construindo os modelos necessários gravados na forma de vibrações (sons). Como cada ser em manifestação requer um veículo adequado aos seus propósitos, o modelo tem de ser fielmente construído, o que significa regras e ordens.

7. O calor interno do átomo aumenta. Isto significa que a atividade interna do átomo aumenta, em consequência dos estímulos externos e da resposta da vida interna. Os 2 fogos

por fricção, fogo por fricção/por fricção e fogo por fricção/solar (prana), unidos, geram maior energia, porque são mutuamente estimulados, produzindo o aumento do calor interno, todavia calor de melhor qualidade.

8. O calor do átomo aumenta rapidamente e ultrapassa o calor externo de seu meio ambiente. Temos aí uma fase muito importante no processo evolutivo, fase essa prévia à etapa radioativa. Devido à ação conjunta dos fogos por fricção/por fricção e por fricção/solar, que tendem a se fundirem ou a se sintonizarem perfeitamente, o 3º fogo, o fogo por fricção/elétrico, o mais elevado por ser expressão do 1º aspecto, Vontade, é estimulado e passa a colaborar com os outros 2 fogos sintonizados, incrementando a atividade conjunta desses dois e ao mesmo tempo, incrementando a própria atividade, buscando a sintonia com os outros dois. Com isso, o calor interno aumenta e melhora imensamente sua qualidade, sendo esse aumento muito acelerado. Com tudo isso, a atividade da vida interna torna-se muito grande e sua capacidade de resposta também agiganta-se, levando a vida interna a sentir necessidade de um mais adequado corpo de expressão, para poder continuar exercendo sua intensa atividade.

Como esta etapa é muito importante, não só no processo evolutivo, mas também para o entendimento desse processo, faremos comentários mais profundos.

## **Estudo 206**

### **3. Manas nas Rondas Finais**

**a. O Processo Transmutador** (Continuação dos Comentários sobre o estudo referente às páginas 398, 399, 400 e 401)

Continuemos nossos estudos sobre o item 8 - O calor do átomo aumenta rapidamente e ultrapassa o calor externo de seu meio ambiente. Dissemos anteriormente, com referência a este item, que o calor do átomo aumenta rapidamente, devido à ação conjunta dos 3 fogos da matéria: fogo por fricção/elétrico, fogo por fricção/solar e fogo por fricção/por fricção. Mas o que leva esses 3 fogos a aumentarem sua atividade e se sintonizarem? Tem de haver uma demanda para esse incremento. Essa demanda provém da vida elemental interna que, ao longo de sua interação com o meio exterior (o não-eu), exige continuamente mais e novas experiências. Esse impulso crescente e ascendente tem sua origem no Ser Maior que se expressa pelo reino mineral, estando Ele próprio em busca de novas e mais amplas experiências, também impulsionado pelo Logos solar, ao qual está ligado. A totalidade das experiências do reino mineral constitui sua vida física. Assim, cada vida menor ajuda uma vida maior a evoluir. É esse aumento de demanda da vida elemental do átomo químico, que leva os fogos a maior atividade. É como a caldeira das antigas locomotivas a vapor: quando o maquinista precisava de maior velocidade, o foguista colocava mais lenha ou carvão na fornalha, para produzir mais calor e mais vapor d'água, que iria movimentar o êmbolo com maior velocidade, o qual faria as rodas girarem também com maior velocidade.

9. No caso do átomo homem, essa fase ocorre quando ele já está no caminho e começa a agir como grupo. A sua vida interior torna-se intensa e as energias da Alma começam a fluir para a personalidade. Com isso os fogos internos da matéria, já mesclados com os fogos da mente oriundos da Alma, tornam-se muito dinâmicos e o calor interior ultrapassa o calor do meio ambiente. Esse calor interior nada tem a ver com a temperatura do corpo físico. É a força interior que cresce e o homem passa a irradiá-la, influenciando seus próximos. Nessa situação ele é

denominado magnético, no sentido de que é um foco de atração. Assim, o átomo, quer químico, quer humano, atinge a etapa de irradiação ou radioatividade.

10. A parede esferoidal do átomo é derrubada com o tempo. Com o aumento do calor interno e da atividade, a pressão interna cresce e força a parede (o "círculo não se passa") do átomo, levando à sua destruição com o tempo. Quando o homem conseguir estimular a vida elemental do átomo a ponto de rompimento da parede, liberando essa vida, aí então terá conseguido resolver o problema da energia nuclear, sem perigo. O método atual, pelo bombardeio através de partículas, é contrário aos planos da Hierarquia. Há um método muito mais eficiente e de menor custo diante do homem e que está de acordo com os planos da Hierarquia. Todavia, talvez felizmente, ele não consegue enxergar esse método.

No caso do homem, a trama etérica é derrubada e ele começa a ser continuamente consciente em vários planos.

11. Os elétrons ou entes negativos buscam um novo centro. Temos no caso do decaimento beta exemplos dessa situação. No decaimento beta menos um nêutron do núcleo do átomo químico emite 1 elétron e 1 neutrino, transformando-se em próton, uma vez que nêutron = próton + elétron + neutrino; no decaimento beta mais um próton do núcleo emite 1 pósitron e 1 neutrino, transformando-se em nêutron, pois o próton = nêutron + pósitron + neutrino. O elétron, o pósitron e o neutrino, que para o núcleo (a vida maior para eles) são negativos, buscam outro átomo. O pósitron é positivo em relação ao elétron, mas ambos são negativos em relação ao núcleo.

12. A vida central escapa para fundir-se com seu polo oposto, convertendo-se em polo negativo que busca o positivo. Vemos um exemplo disso na fusão da personalidade com o Ego ou Alma, na 3ª iniciação planetária. Quando a vida central da personalidade, que é constituída por um grande número de vidas menores (vidas do reino dévico) atinge um alto grau de dinamismo, no sentido do Plano Divino, ela, que é positiva em relação às vidas menores, mas negativa em relação à Alma, escapa das vidas menores e, tornando-se exclusivamente negativa, vai em busca da Alma, seu polo oposto (o positivo), para fundir-se com ela.

13. Isto, em sentido oculto, é obscurecimento, extinção temporária da luz, até novamente emergir e resplandecer. No exemplo anterior, da fusão da personalidade com a Alma, realmente a personalidade se extingue, apagando-se sua luz, que nessa fase é bem forte. Mas isso é temporário, pois a luz renasce muito mais forte e deslumbrante do que antes, uma vez que, pela fusão dos fogos da personalidade com os da Alma, surge um fogo muito mais intenso e glorioso. Mas o processo não cessa aí, já que, imediatamente inicia-se um outro processo de atração, partindo da Mônada, a vida maior em relação à Alma. Nessa nova situação, a Alma é positiva em relação às vidas menores que constituem seus veículos, mas negativa em relação à sua vida maior, a Mônada, que já está se expressando mais intensamente pela Tríade superior. Na 4ª iniciação planetária ocorre uma liberação muito mais importante e marcante para o Divino Peregrino. Essas transmutações e a busca de centros cada vez maiores não cessarão nunca, o que demonstra a beleza do Plano Divino, no sentido de que o futuro do homem é de glórias cada vez mais deslumbrantes e esplendorosas, desde que o homem abra seus olhos, use a sua mente e busque o conhecimento, aplicando-o continuamente.

---

Estudo elaborado por Geraldo Novaes. O conteúdo está registrado na Fundação Biblioteca Nacional do Ministério da Cultura do Governo Brasileiro sob o nº 347240, folha 400 do livro 639 sob o título "*Os Fogos Sustentadores do Universo*".